

## A mensagem do príncipe Konoye ao presidente Roosevelt

Contem os pontos de vistas do Japão sobre os problemas do Pacífico — Comunicado oficial do Departamento de Informações — Quais seriam os problemas pendentes — Prematuras as versões sobre a reaproximação nipo-americana — Mutismo dos círculos oficiais japoneses e da imprensa de Tokyo — A imprensa anglo-americana de Shanghai apoia o Japão! — A atitude da imprensa ianqui

TOKYO, 29 (D.) — Após a reunião ordinária do gabinete, o Ministério tornou a reunir-se novamente, em sessão extraordinária, na residência oficial do primeiro ministro. Compareceram todos os ministros, com exceção do sr. Hiranuma. Participaram da reunião também os srs. Muto e Oke, respectivamente diretor do Departamento de Guerra e diretor do Departamento Naval. O ministro do Exterior, sr. Toyoda explicou o estado atual das relações nipo-norte-americanas, em face das recentes conversações do embaixador Nomura com o sr. Hull, secretário de Estado norte-americano. Foram deliberados assuntos importantes e depois da reunião, o Departamento de Informações publicou o seguinte comunicado de grande importância:



Príncipe Konoye

O embaixador Nomura visitou, no dia 28 do corrente, o presidente Roosevelt, a quem entregou uma mensagem do primeiro-ministro Konoye, sobre os pontos de vista do Império referentes às questões pendentes entre os dois países no Pacífico.

### QUAIS OS PROBLEMAS PENDENTES?

TOKYO, 29 (D.) — O governo publicou o comunicado oficial sobre a conferência Nomura-Roosevelt, conforme noticiamos em outra parte. Esse comunicado faz alusão aos "problemas pendentes do Pacífico", o que faz surgir a pergunta "quais são esses problemas?"

A este propósito, o sr. Yoshizumi, chefe da 2ª seção do Departamento de Informações respondeu da seguinte maneira, a uma pergunta dos jornalistas: "Está-se estudando os pontos da delicada situação existente entre o Japão e os Estados Unidos".

### PREMATURAS AS VERSÕES DE UMA REAPROXIMAÇÃO NIPO-AMERICANA

TOKYO, 30 (U. P.) — A propósito dos rumores segundo os quais o Japão e os Estados Unidos chegaram a um entendimento básico de reaproximação, um porta-voz do Departamento de Informações declarou que tais versões são "provavelmente prematuras".

### OS CÍRCULOS OFICIAIS JAPONESES NADA DIZEM SOBRE A ATITUDE DA RUSSIA E ESTADOS UNIDOS COM RELAÇÃO AO PROTESTO JAPONÊS

TOKYO, 29 (T. O.) — Todos os meios oficiais japoneses continuam no seu mutismo sobre a atitude da Rússia e dos Estados Unidos, com relação às reclamações nipônicas contra os transportes norte-americanos, para Vladivostok.

As perguntas feitas sobre este tema ficaram sem resposta. Nos círculos oficiais, atualmente ninguém sabe se os Estados Uni-



Embaixador Nomura

dos e a Rússia responderam o protesto feito pelo Japão. Os jornais tratam do assunto publicando apenas os telegramas de Washington referentes às conferências do sr. Cordell Hull com o embaixador soviético, sr. Oumanski e com o embaixador almirante Nomura. Segundo um telegrama do jornal "Yomiuri Shimbun", o sr. Cordell Hull teve com o embaixador Oumanski, uma importante entrevista sobre o problema de Vladivostok antes mesmo de tratar o assunto com o embaixador do Japão.

Em palestra com a imprensa, depois da conferência realizada com o embaixador soviético, o sr. Cordell Hull declarou que Washington insiste na liberdade dos mares com relação ao envio de fornecimentos para Vladivostok porém nem sequer se referiu às reclamações japonesas sobre o particular.

TOKYO, 29 (T. O.) — Notícias procedentes do exterior e relacionadas com uma nota de protesto do Japão pelo embarque de material de guerra em Vladivostok, não foram confirmadas até agora, embora se insinua que a resposta de Moscou ao protesto nipônico já se encontra no Ministério do Exterior.

### MUTISMO DA IMPRENSA NIPONICA

TOKYO, 29 (T. O.) — Persistiu, na tarde de hoje, o surpreendente mutismo da imprensa nipônica sobre a nova troca de opiniões entre o Japão e os Estados Unidos.

Os jornais limitam-se a reproduzir os comunicados oficiais emitidos sobre o assunto, dando conta da carta do primeiro ministro japonês, entregue em Washington e bem assim de alguns

telegramas enviados da capital federal norte-americana e que não encerravam qualquer novidade.

O problema também não foi examinado no seu conjunto. A imprensa nipônica tampouco mencionou as respostas de Washington e Moscou, assim como os protestos do Japão contra os fornecimentos norte-americanos via Vladivostok.

O "Tokyo Nichi-Nichi", em breve comentário, focalizou a recente entrevista havida entre o embaixador Nomura e o presidente Roosevelt para dizer que



Presidente Roosevelt

não resta a menor dúvida de que ambas as partes esforçam-se no sentido de revisar as relações existentes entre Tokyo e Washington.

### A IMPRENSA ANGLO-AMERICANA DE SHANGHAI, QUE ERA ANTI-NIPONICA, ATACA DURAMENTE O GOVERNO DE CHUNGKING

SHANGHAI, 29 (T. O.) — A imprensa anglo-americana desta cidade que observava até então uma atitude passiva ante os continuos atos de terror dirigidos contra os japoneses e pessoas que defendiam a política de concórdia com o Japão, realizou agora duros ataques contra o governo de Chungking.



Presidente Roosevelt

As edições dos jornais responsabilizam o governo por tais atos de terrorismo, tendo o jornal ianqui "Shanghai Evening Post" acusado igualmente o governo de Chungking dos atentados cometidos. O referido órgão acentua ser natural e compreensível que o Japão recorra a medidas radicais, afim de assegurar os bens e vidas dos seus súditos. Solicita, também, aquele jornal, que o Conselho Internacional desta cidade e o

respectivo Corpo Consular peçam ao governo de Chungking que determine a cessação de tais atentados terroristas.

## Os srs. Hitler e Mussolini conferenciaram, durante quatro dias no quartel-general alemão

Os dois chefes de governo decididos a prosseguir a guerra até a vitória do "eixo" e destruição do bolchevismo e da exploração plutocrata — O estabelecimento do novo ordem europeia — Resposta à conferência Roosevelt e Churchill Esperados acontecimentos de suma importância para a humanidade — O "duce" pilotou o avião em que os dois chefes visitaram a frente oriental

BERLIM, 29 (T. O.) — Entre os dias 25 e 29 do corrente, o "Fuehrer" e o "Duce" entrevistaram-se no Quartel General Alemão onde discutiram todas as questões militares e políticas relacionadas com a duração da guerra.

### A ENTREVISTA TERMINOU

BERLIM, 29 (U. P.) — Anuncia-se que o chanceler Hitler e o primeiro ministro italiano, Benito Mussolini, conferenciaram durante quatro dias, no quartel general do "fuehrer", na frente oriental.

Informa-se que durante a conferência foram discutidos todos os problemas políticos e militares que interessam às potências do "eixo". Os dois estadistas separaram-se hoje.

### COMUNICADO OFICIAL ALEMÃO

BERLIM, 29 (T. O.) — Com relação à última entrevista do sr. Hitler com o sr. Mussolini, realizada no Quartel General do "fuehrer" entre os dias 25 e 29 do corrente foi dada a publicidade do seguinte comunicado oficial: "O "fuehrer" e o "duce" realizaram entre os dias 25 e 29 do corrente uma entrevista no Quartel General da Frente Oriental, tendo discutido todos os problemas militares e políticos relacionados com o desmoronar e a duração da guerra.

Tudo foi examinado dentro do espírito de absoluta cordialidade e unidade nos pontos de vista que tem caracterizado as relações mantidas entre as potências do "eixo", compenetradas da inquebrantável vontade de ambos os povos, os seus chefes guiaram-se pelo desejo de continuar a guerra até a vitória final. O resultado dessa vitória será a Nova Ordem na Europa deverá eliminar o mais amplamente possível todos os motivos que no passado deram lugar às guerras europeias.

A destruição do bolchevista e da exploração plutocrata criará possibilidades a todos os povos continentais europeus de colaborar dentro duma paz harmônica com mútuo proveito, tanto no terreno econômico, como no político e cultural. Durante a visita do "duce" ao "fuehrer", ambos os chefes estiveram em importantes pontos da frente oriental, inspecionando também uma divisão italiana que intervém na luta contra o bolchevismo.

### A ATITUDE DA IMPRENSA IANQUI

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Toda a imprensa desta cidade é unânime em que se replam as exigências nipônicas, referentes ao embargo do auxílio à Rússia pela via de Vladivostok. O "New York Times" declara que fazer regressar os navios que já estão a caminho da Rússia seria "uma demonstração de incrível fraqueza. O lema

é: Ir para a frente. Se o Japão tomar alguma medida hostil é porque está decidido a dar um passo que pode significar o desastre definitivo para o seu povo".

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Em sua edição de ontem, o "New York Herald Tribune" declara que a atual posição do Gabinete nipônico é muito difícil, senão desesperadora, em virtude do fracasso dos militares em sua atitude desafiante.



Chanceler Hitler

Per ocasião da visita às regiões meridionais da frente o "duce" e o "fuehrer" foram saudados pelo marechal de campo, von Runstedt. Acompanharam o "duce" o embaixador italiano em Berlim, Dino Alfieri, o chefe do Estado Maior italiano, general Caballero, o chefe de Gabinete, ministro plenipotenciário Anfuso em representação do Ministério do Exterior, cujo titular, conde Ciano, encontra-se atualmente enfermo, generais Maras e Gandi, bem como outros altos oficiais do Estado Maior do exército italiano. Tomaram parte também na comitiva do "duce" o embaixador alemão em Roma, sr. von Mackensen e o adido militar alemão von Rintelen. As conversações político-militares foram assistidas também pelo ministro do Exterior alemão, von Ribbentrop e pelo chefe do Alto Comando das forças armadas germânicas, marechal de campo von Keitel".

### CINCO RESULTADOS DA ENTREVISTA

BERLIM, 29 (U. P.) — Na opinião dos círculos autorizados

alemães o resultado da entrevista entre Hitler e Mussolini no "front" russo pode ser sintetizado em cinco pontos, a saber:

- 1.º — O "duce" e o "fuehrer" deliberaram prosseguir a guerra até a vitória final do "eixo".
- 2.º — Concordearam os dois chefes em destruir totalmente o perigo comunista.
- 3.º — Concordearam em suprimir a exploração plutocrata.
- 4.º — Deliberaram eliminar as causas que originaram, no passado, as guerras na Europa.
- 5.º — Decidiram firmemente estabelecer a nova ordem europeia, sob o patrocínio da Alemanha e da Itália.

### OS PROBLEMAS DA GUERRA TEUTO-SOVIETICA

VICHY, 30 (U. P.) — Nos círculos bem informados diz-se que durante a entrevista entre Hitler e Mussolini, o "fuehrer" viu-se obrigado a explicar ao "duce" quais os motivos pelos quais o avanço alemão na Rússia não é mais rápido.



Sr. Mussolini

Acrescentam os citados círculos que o "duce" e o "fuehrer" tiveram que estudar detidamente os problemas que apresentam agora a invasão da Rússia.

### RESPOSTA À CONFERÊNCIA ROOSEVELT-CHURCHILL

LONDRES, 30 (U. P.) — Apesar do comunicado oficial a respeito da entrevista Mussolini-Hitler não se referir aos srs. Churchill e Roosevelt em ponto algum, os comentaristas locais tem a impressão de que pela própria definição dos obje-

### A propaganda de Chungking e o papel de Birma

HONG-KONG, 29 (D.) — A propaganda para restaurar o regime de Chungking está se tornando cada vez mais ativa. A chamada linha A, B, C, D, de aviação está sendo reforçada, com novos aviões e novos aeródromos. De outro lado, estão sendo preparadas missões culturais de Chungking para vários países. Em Birma nada menos de 30 sociedades estão trabalhando no campo político, cultural e propagandista, para colaborar com o governo de Chungking.

Birma figura assim no primeiro plano na ligação com Chungking.

tivos de guerra, a conferência teve por fim contrabalançar os efeitos da entrevista dos dois últimos líderes.

### DEVE-SE ESPERAR ACONTECIMENTOS DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA A HUMANIDADE

BERLIM, 30 (U. P.) — Informa-se nos círculos autorizados berlinenses que se deve esperar acontecimentos de suma importância para a humanidade, como consequência da última entrevista entre o chanceler Hitler e o primeiro ministro Mussolini.

### A CONFERÊNCIA FOI MAIS CONSTRUTIVA QUE A DE CHURCHILL E ROOSEVELT

BERLIM, 30 (U. P.) — Referindo-se à entrevista entre os srs. Mussolini e Hitler o "Essener National Zeitung" declara que se trata de uma conferência mais construtiva que a de Churchill e Roosevelt.

Acrescenta o referido diário que o programa de ação que resultou da conferência do Atlântico não é mais que uma repetição das idéias de Wilson, das justificações que já puderam ser comprovadas pelos Estados Unidos e que contem bases para novas guerras e novas desgraças para a humanidade.

O "Essener National" diz, por fim, que a entrevista entre o "duce" e Hitler foi o contrário da realizada pelos srs. Churchill e Roosevelt, pois Hitler e Mussolini visam estabelecer a nova ordem europeia, eliminando as injustiças e destinando-a a fins altruísticos.

### MUSSOLINI E HITLER VISITARAM A FRENTE ORIENTAL EM AVIÃO PILOTADO PELO "DUCE"

ROMA, 30 (U. P.) — Mussolini e Hitler visitaram toda a frente oriental em um quadrimotor de bombardeio pilotado pelo próprio "duce".

O "fuehrer" e o "duce" dormiram em tendas de campanha, durante as noites que passaram na frente oriental. Mussolini conferenciou também com von Keitel e von Ribbentrop, na Alemanha. Finalmente, segundo a "Stefani", Mussolini regressou a Roma, por via férrea.



# Os índios ameaçam a região do Xingú

## O interventor do Estado pede providências ao ministro da Agricultura

RIO, 29 — Telegrama de Belem para o "Globo" informa que está constituindo gravíssimo problema a presença de índios nas regiões de Xingú. Os selvícolas reaparecem vestidos e munidos de armas de fogo, o que demonstra a existência de elementos estranhos que se induzem ao assassinio e ao roubo. A propósito do assunto, o interventor do Estado telegrafou ao ministro da Agricultura, relatando os acontecimentos e pedindo providências, nos seguintes termos: "Tenho a honra de transmitir a v. excia. a íntegra do telegrama que acabo de receber

do prefeito de Altamira, comunicando a grave situação em que se acha a população do rio Xingú, ameaçada de um ataque dos índios, que apareceram em grupos numerosos e armados de rifles e mosquetes. Rogo a vossa excia. providências necessárias, uma vez que a lei de proteção aos índios impede a ação eficiente e de direito da Polícia do Estado, estando sem devida segurança os trabalhadores rurais e as cidades de uma das zonas mais produtoras deste Estado, especialmente de borracha e castanha".

Altamira e que o interventor transcreve, é o seguinte: "Dia a dia aumenta a ação devastadora e prejudicial dos índios, neste município e agora acabam de chegar a esta cidade moradores do rio Iriri, afluente do Xingú, pedindo providências contra os constantes ataques dos índios. O grupo monta a mais de 400, estão armados e dão a impressão de já meio civilizados, pois ameaçam em português, exigindo a retirada de todo civilizado das referidas regiões. Apesar dos angustiosos apelos já feitos não só por intermédio dessa interven-

toria, como também diretamente a quem de direito, isso desde 1933, ainda nada foi feito de positivo para o necessário amparo ao civilizado. O despovoamento do Xingú já é uma realidade com graves prejuízos para economia do Estado, que se vê assim privado da produção de uma das zonas mais ricas de castanha e borracha e mais produtos nativos. Acabo de telegrafar ao Serviço de Proteção aos Índios clamando providências e fico confiado na ação dessa interventoria, junto aos poderes competentes para a solução do momentoso caso".

# Construção do novo pavilhão do Colégio São Francisco Xavier

O Colégio Católico São Francisco Xavier, desta capital, que trabalha pela educação e catequização dos filhos de japonezes, resolveu construir um novo pavilhão, com o orçamento de 60 contos de réis. O novo pavilhão terá a superfície de 8x27 e poderá comportar 700 alunos.

O Colégio São Francisco — como é comumente chamado — possui atualmente, um curso primário japonês, grupo escolar, curso secundário japonês e um jardim da infância anexo, com um total de 670 alunos. No jardim da infância trabalham 42 crianças, entre brasileiras e japonesas, que recebem uma cuidadosa educação. A partir do próximo ano, o Colégio organizará também um curso noturno feminino.

O internato, destinado a receber os alunos procedentes do interior, é bem instalado, contando hoje com 108 internos. O internato para meninas está situado na rua Galvão Bueno, sob a direção da sra. Fujiwara. O aumento de alunas fez, entretanto, que o Colégio resolvesse adquirir e reformar o prédio vizinho para nele instalar nova escola para meninas, que funcionará a partir do ano próximo.

## Novas instruções para o registro de estrangeiros

### Resolução do Conselho de Imigração e Colonização

RIO, 27 — Na sessão de hoje, o Conselho de Imigração e Colonização adotou uma resolução elaborada pelo conselheiro Ernani Reis, resolvendo que não estão sujeitos a multa cominada no decreto-lei n. 3.082, de 28 de Fevereiro de 1941:

a) — Os estrangeiros que não foram notificados nos consulatos ou no momento de desembarque da obrigação de registrar-se no prazo marcado por aquele decreto-lei; b) — Os estrangeiros a que o decreto 3.010 concedeu o prazo de 30 dias para registro e que dentro desse prazo compareceram ao respectivo serviço.

Os estrangeiros a que se refere a linha a) não devem igualmente ser obrigados a registro ao sair do território brasileiro.

Fica entendido que continua em vigor o decreto-lei n. 3.176, de 7 de Abril de 1941, pelo qual foram dispensados do registro, bem como das demais exigências do citado decreto-lei n. 3.082, os naturais de Estados americanos que não tenham adquirido outra nacionalidade e que entrando no território brasileiro pelos portos do Rio de Janeiro ou de Santos não se demorem no país por prazo superior a seis meses.

## No bote abandonado "San Casemiro" encontraram um tubarão morto

SANTA CRUZ (Tenerife), 29 — Um pescador encontrou ao largo de Las Palmas um bote abandonado trazendo o nome "San Casemiro", o qual tinha em seu bojo vários remédios e roupas de fabricação inglesa, uma bússola e latas de biscoitos vazias. Não havia a bordo nenhum vestígio humano e o mistério tornou-se maior pela existência no bote de um tubarão morto, de dois metros e meio de comprimento.

Soubese que no Registro dos Lloyd's consta a existência de um navio inglês, com o nome de "San Casemiro", de 8046 toneladas.

## Pique-nique das alunas da escola de corte e costura "Nippak"

As alunas da escola de corte e costura "Nippak", vão promover hoje, um pique-nique em Vila Galvão, onde haverá também uma competição atlética.

## Do censo para os filólogos

Até em proveito dos filólogos o recenseamento de 1940 trabalhou. E' o que se pode concluir das observações de um inspetor de zonas censitárias, na Baía, com referência às denominações, que encontrou, de ofícios e profissões peculiares e que os dicionários não registam. Certo achados semelhantes foram feitos noutras regiões e, divulgados, podem constituir uma contribuição interessantíssima para o estudo e o desenvolvimento da nossa língua.

Uma das verificações curiosas do referido funcionário ponde fazer foi, por exemplo, a variedade de denominações especiais que trabalhadores na produção fumageira se dão às suas diversas ocupações. São termos de significação muito própria, correspondendo exatamente à tarefa realizada pelo trabalhador.

Também nas zonas de garimpos os recenseadores encontraram designações particulares para certas profissões, muitas vezes variando de significação de zona a zona.

Essa multiplicidade de indicações, aliás, apresentou-se à organização dos códigos da apuração censitária como um dos obstáculos mais consideráveis. E' fácil de prever o cuidado que se tornou necessário para reduzi-la a um número de grupos profissionais bem definidos destinados à elaboração estatística.

Mas, mencionados nos relatórios do pessoal censitário, nas monografias que estudarão os resultados definitivos dos censos, os nomes com que são designadas de modo peculiar as múltiplas atividades exercidas na zona fumageira, nos garimpos, nos diversos locais de trabalho, constituirão material de apreciação valor para os nossos filólogos.

## Confortos nas habitações

Detalhe aparentemente pouco importante nas anotações registadas em todo o país pelos agentes recenseadores e, entretanto, de considerável proveito para o estudo das condições de vida do nosso povo, foi o referente ao número de peças de cada domicílio.

Já algumas observações, levantadas sobre resultados preliminares do censo demográfico, permitem verificar a significação dessa pesquisa para o conhecimento dos meios de habitação das classes pobres no interior e destas e da classe média nas cidades.

O censo de 1920, já muito mais profundo nas suas indicações do que os anteriores recenseamentos gerais, deu-nos apenas, além da densidade predial, a densidade domiciliar.

Agora os índices de densidade por peça nos domicílios dará uma idéia bem curiosa do standard de conforto de que dispõem os prisioneiros dos grandes cubos de cimento armado e os habitantes dos mocambos de palha e terra batida.

## Parque de Aeronáutica de São Paulo

### Aberto o crédito especial de 4.125 contos

RIO, 28 (A. N.) — Para atender despesas com instalação do Parque de Aeronáutica de São Paulo, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica aberto, pelo Ministério da Aeronáutica, para atender as despesas iniciais das obras do Parque Aeronáutico de São Paulo, desapropriação de imóveis, aquisição de maquinaria e outras instalações, o crédito especial de 4.125 contos, assim discriminados: oficina de aviões — 1.440 contos; "hangar" de aviões 1.440 contos; oficina-motores, 550 contos; banco de provas, 375 contos; "hangar" central (conclusão) 970 contos; desapropriação imóveis, 800 contos.

Art. 2.º — O crédito aberto por este decreto-lei vigorará até o ano de 1942.

crédito especial de 4.125 contos, assim discriminados: oficina de aviões — 1.440 contos; "hangar" de aviões 1.440 contos; oficina-motores, 550 contos; banco de provas, 375 contos; "hangar" central (conclusão) 970 contos; desapropriação imóveis, 800 contos.

Art. 2.º — O crédito aberto por este decreto-lei vigorará até o ano de 1942.

## NOVA YORK SOB VIOLENTO TEMPORAL

NOVA YORK, 27 — Esta cidade teve ontem a maior crise de transportes de sua história, em consequência de violento temporal que a açoitou por várias horas, inundando as ruas, destruindo parte das linhas férreas subterrâneas e de superfície e causando, ao mesmo tempo, vários e pavorosos incêndios por motivo da ruptura e inflamação de canalizações de gás.

Durante hora e meio o vento soprou na velocidade de 50 milhas por hora.

Incendiou-se um quarteirão inteiro em Brooklyn.

Um Inquérito feito junto às escolas secundárias que mantêm externatos — e que são a grande maioria, — averiguou serem raras as que instalaram serviço de lanche para seus alunos. Em algumas, há a venda de pães, sanduíches, pastéis, biscoitos, doces de massa, café, chá, leite, chocolate. As frutas quase sempre são esquecidas.

A duração comum das aulas, nos cursos ginasiais, é de quatro horas diárias. Em certos dias, quando há ginástica, trabalhos práticos, etc., temos cinco horas. Acrescente-se mais uma hora para o trajeto de ida e volta entre a casa e a escola.

Verificar-se-á que os alunos permanecem pelo espaço de cinco, seis horas, sem refeição. Sabendo-se que o tempo médio da digestão anda por três horas, temos que a segunda metade das aulas é dada a alunos momentaneamente debilitados pela fome e seus efeitos depressivos sobre a fisiologia e a psicologia. Isto, ainda, supondo-se que as refeições tomadas em casa tenham sido suficientes em quantidade e qualidade, o que poucas vezes acontece.

Não se trata, porém, de nenhum problema difícil. A questão é, somente, de iniciativa e ação. Os externatos que criaram o serviço de lanche sustentam-no com as próprias rendas. E' possível vender as pequenas refeições, aos alunos, a preços módicos e cobrindo todas as despesas de material e pessoal. São experiências já feitas, que deram razoáveis resultados econômicos, aliás muitíssimo secundários. O que importa, no caso, é a manutenção do nível de vitalidade dos estudantes durante as aulas, o corpo nutrido e o espírito alerta, com a ajuda ainda do repouso que o lanche facultava.

Os alunos podem levar o lanche de casa. Na prática, porém, a verdade é que não levam. Mãe esquece-se de prepará-lo. Os meninos, na hora de sair esquecem-se de pedi-lo, ou então acontece que enjoam do pão com carne ou com linguiça, das bolachas, da merenda arranjada em casa e que não variam. Leite ou chá exigiriam recipientes difíceis de carregar. Ovos, só poderiam ser cozidos, duros, indigestos.

A solução é, pois, o pequeno refeitório, de refeições ligeiras, que não deve ser um negócio para os estabelecimentos, mas não lhes dará prejuízo.

O mesmo, com modificações, se faria nos grupos escolares. Aqui, presume-se mais baixa média econômica nos alunos. Deve entrar em ação, portanto, a caixa escolar, contribuindo para as despesas do lanche. Os que puderem comprar, comprarão, com poucos tostões. O lucro que deixarem, somado à contribuição da caixa escolar, custeará a sopa, o copo de leite, o sanduíche, o pão com manteiga, o complemento exigido, mas util, que a escola fornecerá à deficiente alimentação da criança proletária no lar.

O lanche escolar é quase nada na questão alimentar brasileira, que pode servir de base à reforma da nacionalidade, dobrando-se a eficiência econômica do nosso povo só com dobrar-lhe a média das rações, em quantidade.

## O Lanche Escolar

### Rubens do Amaral

Copyright de SPES de S. Paulo

Os alunos podem levar o lanche de casa. Na prática, porém, a verdade é que não levam. Mãe esquece-se de prepará-lo. Os meninos, na hora de sair esquecem-se de pedi-lo, ou então acontece que enjoam do pão com carne ou com linguiça, das bolachas, da merenda arranjada em casa e que não variam. Leite ou chá exigiriam recipientes difíceis de carregar. Ovos, só poderiam ser cozidos, duros, indigestos.

A solução é, pois, o pequeno refeitório, de refeições ligeiras, que não deve ser um negócio para os estabelecimentos, mas não lhes dará prejuízo.

O mesmo, com modificações, se faria nos grupos escolares. Aqui, presume-se mais baixa média econômica nos alunos. Deve entrar em ação, portanto, a caixa escolar, contribuindo para as despesas do lanche. Os que puderem comprar, comprarão, com poucos tostões. O lucro que deixarem, somado à contribuição da caixa escolar, custeará a sopa, o copo de leite, o sanduíche, o pão com manteiga, o complemento exigido, mas util, que a escola fornecerá à deficiente alimentação da criança proletária no lar.

O lanche escolar é quase nada na questão alimentar brasileira, que pode servir de base à reforma da nacionalidade, dobrando-se a eficiência econômica do nosso povo só com dobrar-lhe a média das rações, em quantidade.

## Luta de longa duração

(Fatos diversos)

RIO, 28 (A. N.) — O sr. Albert V. Moore, diretor-presidente da "Moore Mc Cormack" dos Estados Unidos, ora visitando o Brasil, foi ontem alvo de homenagens das quais participaram altas autoridades do país e elementos de projeção nos círculos financeiros. Após o almoço que lhe foi oferecido no Joquei Clube, o sr. Moore recebeu das mãos do chanceler Osvaldo Aranha a comenda da Ordem Cruzeiro do Sul.

15 de Setembro, para receber e discutir a proposta de avaliação.

RIO, 28 (A. N.) — Inaugurou-se no Gabinete do Ministro da Aeronáutica, a escultura feita de madeira do Paraná e de autoria da senhorinha Marta Elisa Winisky, escultora argentina, representando o mapa da América do Sul e nele, em alto relevo o Brasil com o traçado de todas as linhas do Correio Aéreo Nacional. Esteve presente à solenidade o sr. Eduardo Laboulaye, embaixador da Argentina junto ao Governo brasileiro.

RIO, 28 (A. N.) — Reuniu-se hoje a Comissão de Estudos e Avaliação do Espólio de Henrique Lage. O representante do espólio, sr. Predo Brando, solicitou o prazo de 15 dias para levar à Comissão uma estimativa concreta dos interessados, e valor total dos bens, pleiteando que a Comissão indicasse ao Governo a conveniência de manter-se a unidade administrativa das empresas componentes da chamada Organização Lage. A Comissão deliberou reunir-se a

TEGUCIGALPA, 28 (U. P.) — Verificou-se nesta cidade um caso curiosíssimo de atualidade: a menina Rosária Diaz nasceu com um V nitidamente marcado no meio da testa.

O tte. coronel Kôho, adido militar da Embaixada Japonesa do Rio de Janeiro, foi promovido a coronel.

## RAINHA DOS NISEI

Há moças nisei bonitas. Lindas. Que atraem tanto aos niseis moços como a qualquer outro. Atraem, porque tudo o que é belo é universalmente atraente.

A jovem de "kimono", ao lado, é Miss Shizue Kobayashi, nisei dos Estados Unidos.

Como "rainha" do Festival Anual dos Nisei em Los Angeles, no ano passado, Miss Shizue está no cargo de Rainha da Comissão que julgará as novas beladadas para o festival deste ano.

Ao concurso de beleza, — promovido pela Liga dos Cidadãos Nipo-Americanos ("Japanese American Citizens League") —, inscreveram-se numerosas candidatas e o julgamento está bastante movimentado. A "rainha" deste ano será coroada por ocasião do Festival.



Hoje  
31-VIII-1941

Hoje é domingo.  
E hoje você não vai precisar me esperar, vindo as horas, contando os segundos. Sentindo algo dentro de si se impacientando.

Porque hoje, desde cedo, você, que é tão formosa e possuidora de uma maravilhosa força de sedução, vai me ver. E eu vou ver você. Para a gente ficar com a gente mesma.

Ver o seu rosto, que tem meiguice.

Ver a sua face, que tem a cor da rosa.

Ver os seus olhos, que tem luz.

Ver, no seu sorriso, a pureza e a esperança do nosso amor.

